

A Comissão Executiva da Especialização
Para apreciação e parecer

Luís André Gomes 02/07/2013
Bastãoário



25 06

REQUERIMENTO PARA OUTORGA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

cancelado PEI/signa
Benino

Exmo. Senhor Bastonário da
ORDEM DOS ENGENHEIROS
Av. António Augusto de Aguiar, N.º 3-D
1069-030 LISBOA

Nome PAULO JORGE AMORIM VÉLEZ DE CASTRO
Residente em RUA DE BAIXO, 15, REVELES, 3045-444 TRAVEJO CRIMBOA
Telm. 914587668 Telef. (serviço) _____ Fax _____
Email VELEZ DE CASTRO @ GMAIL.COM Data de nascimento 29.07.1975
diplomado em Engenharia CIVIL por F.E.V.P.
com a Classificação final de 14 valores, no ano de 1999, membro
efectivo da Ordem dos Engenheiros n.º 38.825, com o nível de qualificação
profissional SÉNIOR, vem requerer que lhe seja outorgado o título
de Engenheiro Especialista em DIREÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO.

Para o efeito junta a seguinte documentação:

- a) Currículo vitae segundo o modelo europeu ou formato similar, com suficiente detalhe nas componentes escolar e profissional;
- b) Elementos para apreciação da candidatura constituídos por:
 - i) resumo de actividade profissional demonstrativa de pelo menos dez anos de exercício na área da especialização e relevante para salientar o mérito profissional, tanto pelos trabalhos realizados de natureza profissional técnica e/ou científica, como pelas responsabilidades assumidas;
 - ii) documentação de trabalhos profissionais, técnicos e/ou científicos efectuados ou orientados pelo candidato, que relevem para a atribuição do título.
- c) Outros elementos que considere com interesse para a atribuição do título.

Crimbra, 24 de Junho de 2013

Paulo Jorge Amorim Velez de Castro
(assinatura)

NOTA: Após despacho pretendo:

Reaver trabalhos ☐

Não reaver trabalhos: ☒



COMISSÃO EXECUTIVA DA ESPECIALIZAÇÃO EM

"DIRECÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO"

Eng. Paulo Jorge Amorim Velez de Castro
15/02/2014
Luiz Henrique Velez de Castro

Reavaliação da Candidatura ao título de Especialista:

Eng. Paulo Jorge Amorim Velez de Castro

O candidato apresentou a documentação que foi objeto da análise constante do processo, com o parecer que concluiu que:

"O candidato apresenta um curriculum vitae com um conjunto vasto de funções desempenhadas que poderão corresponder a experiência na área da especialidade de Direcção e Gestão da Construção, mas, em face do somatório da valorização [51,0 %], o mais objetivada possível, dos critérios de avaliação do processo de candidatura, de acordo com os procedimentos da Especialização em vigor, é inferior a 65 %",

pelo que a decisão da Comissão, aprovado por unanimidade dos membros presentes, foi de:

"A Comissão deliberou, em reunião de 19 de março de 2014 emitir parecer "desfavorável" à atribuição do título de "Especialista em Direcção e Gestão da Construção" ao Eng. Paulo Jorge Amorim Velez de Castro."

Na sequência da comunicação realizada, depois da validação da decisão pelos órgãos competentes da Ordem, o candidato requereu ao Bastonário que fosse melhor ponderada a avaliação efetuada, uma vez que não se conformava com a conclusão em face da valia do seu curriculum vitae e da longa experiência profissional nas áreas da direcção e gestão da construção que detinha, situação que determinou que, em reunião da Comissão de 17 de dezembro de 2014, fosse deliberado por unanimidade contactar o candidato e manifestar-lhe a disponibilidade para, em reunião na Ordem, poderem ser expostas as

114
Luiz Henrique Velez de Castro

razões da classificação dada e recolhidas as fundamentações que permitissem justificar vir a reanalisar o processo com elementos complementares que fossem apresentados.

Em reunião do membro da Comissão Luis Machado com o candidato, efetuada a 27 de janeiro p.p. com o objetivo atrás enunciado, ficou confirmado que as classificações parciais que conduziram ao valor final de 51,0 % estavam totalmente compatibilizadas com a documentação que integrava o processo entregue, mas também que havia aspetos da vida profissional do Eng. Velez de Castro que não tinham tido a necessária ponderação e que, portanto, se viessem a sê-lo por documentação apropriada e confirmada, nada obstava a que, no interesse da Especialização e do próprio, a Comissão reabrisse o processo, uma vez que não se tratava de nova candidatura mas da continuação da apreciação da anteriormente formulada pela junção de elementos complementares que não respeitavam a factos decorridos depois da decisão mencionada de 19 de março de 2014.

É a documentação entregue com carta datada de 30 de janeiro p.p. dirigida ao Presidente da Comissão Executiva da Especialização que agora se analisa, a qual respeita aos seguintes fatores do critério de avaliação:

- Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas;
- Trabalhos Técnicos ou Científicos na área da especialização;
- Experiência como formador, e;
- Conteúdo e organização da documentação entregue.

Recorda-se que o **Eng. Paulo Jorge Amorim Velez de Castro** é membro efetivo nº 38.825 da Ordem, com o nível de qualificação profissional de SÉNIOR, considerando-se reproduzido neste documento o relatório da apreciação datado de 19 de março de 2014, que, assim, não se volta a referir, restringindo a análise aos elementos complementares seguindo os fatores mencionados:

Assim tem-se:

Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas

Contrariamente à ausência de qualquer informação nesta matéria, agora o candidato demonstra ter participado em diversos eventos de caráter técnico e científico, em



Portugal e no estrangeiro, com particular incidência nas atividades relacionadas com a empresa onde tem trabalhado há mais de 10 anos.

Trabalhos Técnicos ou Científicos na área da especialização

Também este tema foi completado com elementos esclarecedores de relatórios, pareceres e trabalhos em que colaborou ou foi autor, abrangendo áreas diversas, desde a montagem das operações, à obra e a toda a gestão administrativa e contratual, pelo que fica patente que a simples listagem de um conjunto vasto de empreitadas em que eram identificadas as funções de diretor da obra sem uma referência mais específica tinha, de facto, responsabilidades associadas que mais as aproximam do que é requerido ao grau de especialista pretendido ver consagrado.

Experiência como formador

A identificação dos recém licenciados que teve sob a sua coordenação como patrono de estágios à Ordem e as ações de formação que orientou e ministrou, maioritariamente dirigidas às estruturas internas da empresa onde assume funções de alta direção, demonstram que a valorização considerada neste fator não correspondia, também, ao real desempenho que a vida profissional foi consagrando, impossível de comprovar sem as justificações que revelou.

Conteúdo e organização da documentação entregue.

A forma como apresentou o dossier corresponde à sistematização já evidenciada, muito focada neste enquadramento aos aspetos em que a valorização da apreciação feita foi mais penalizadora para a classificação final, compondo, de maneira ordenada, uma abundante coleta fotográfica aos documentos de suporte respetivos.

Apreciação final do processo

Apreciada a documentação total do candidato à Especialização verifica-se terem sido apensos elementos fundamentais de comprovação da experiência e valências que eliminam as limitações objetivas referidas no relatório de apreciação de 19 de março de 2014 e concluir, em definitivo, a aplicação dos critérios fixados, obtendo-se, então a classificação de 65,75 %.

 3 / 4

- a) Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares – **peso 25%**
(análise curricular) - $25\% \times 75\% = 18,75 \%$
- b) Relevância das funções desempenhadas na área da especialização – **peso 25%**
(responsabilidade das funções) - $30\% \times 80\% = 24 \%$
- c) Conhecimentos complementares, nomeadamente de ordem académica, na área da especialização – **peso 15%** (documentação comprovativa) - $15\% \times 40\% = 6 \%$
- d) Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas – **peso 10%**
(documentação comprovativa) - $10\% \times 60\% = 6 \%$
- e) Trabalhos Técnicos ou Científicos na área da especialização – **peso 10%**
(documentação comprovativa) - $10\% \times 50\% = 5 \%$
- f) Experiência como formador - **peso 5%** (experiência comprovada) - $5\% \times 50\% = 2,5 \%$
- g) Conteúdo e organização da documentação entregue – **peso 5%** (apreciação qualitativa) - $5\% \times 70\% = 3,5 \%$

Conclusão

O candidato apresenta um curriculum vitae com um conjunto vasto de funções desempenhadas que se confirma corresponderem a experiência na área da especialidade de Direção e Gestão da Construção que, por aplicação dos critérios de avaliação dos procedimentos da Especialização em vigor, corresponde a uma classificação **superior a 65 %**.

Decisão da Comissão

A Comissão deliberou, em reunião de 11 de fevereiro de 2015 emitir parecer “favorável” à atribuição do título de “**Especialista em Direção e Gestão da Construção**” ao Eng. **Paulo Jorge Amorim Velez de Castro**.

Aprovado por unanimidade dos membros presentes.

Lisboa, 11 de fevereiro de 2015

   